



Congresso do Sintrajud aprova chamado à greve geral contra ataques de Temer

Plenária final do 8º Congresso do Sintrajud aprovou a proposta por unanimidade



Por unanimidade, os servidores do Judiciário Federal presentes no 8º Congresso do Sintrajud aprovaram na manhã deste domingo, 26, o chamado à greve geral contra a terceirização e as reformas da Previdência e trabalhista. Também foi aprovada a defesa da campanha “Fora Temer! Fora todos! Eleições gerais já, sob novas regras”.

A construção da greve geral permeou as discussões ao longo dos quatro dias de congresso. Os servidores concordaram que, diante dos ataques brutais do governo Temer e do Congresso Nacional aos direitos dos trabalhadores, apenas a construção de uma greve que pare o

país e leve milhões de trabalhadores para protestar nas ruas tornará possível barrar estes ataques.

Na opinião dos servidores, as manifestações e paralisações dos dias 8 e 15 de março demonstraram que os trabalhadores têm grande disposição de luta. O dia 15 foi o maior dia nacional de paralisação dos últimos anos. Foram milhões nas ruas contra as Reformas da Previdência e trabalhista, expressando também enorme indignação com o governo Temer e a corrupção generalizada dos últimos governos.

Por isso, os trabalhadores do Judiciário também aprovaram

a cobrança de que as centrais sindicais atuem de fato na construção da greve geral e de um dia unificado de lutas, paralisações e greves.

“A CSP-Conlutas tem atuado na defesa da construção de uma greve geral que una trabalhadores de todo o país; a CUT e a Força Sindical tem objetivos diferentes, por isso é preciso que fiquemos alertas, não aceitaremos manobras, negociações e ataques, temos que seguir nos esforços para que realmente seja marcada a data da greve geral”, afirmou Ana Luiza Figueiredo, diretora de base e servidora aposentada do TRF-3.

Servidores vão denunciar corte na rubrica de custeio dos tribunais

Proposta aprovada no 8º Congresso do Sintrajud aponta que o corte pode trazer sérias consequências nos locais de trabalho

Shuellen Peixoto

Servidores do Judiciário Federal de São Paulo irão denunciar o corte na rubrica de custeio para 2017 dos orçamentos dos tribunais e órgãos do Pju. A proposta foi aprovada durante a plenária final do 8º congresso do Sintrajud, que acontece neste domingo, 26.

Na opinião dos trabalhadores que participam do Congresso, o corte

pode trazer sérias consequências nos locais de trabalho, como com restrição de contratação de novos servidores, corte de estagiários e terceirizados, suspensão reformas, construção de novos fóruns, dentre outros. Consequentemente, o corte leva a precarização do serviço público.

Outro ponto destacado é que o orçamento do ano de 2016 foi usado como referência para o congelamento do orçamento

durante os próximos 20 anos, em consequência da Emenda Constitucional 95/2016, aprovada ano passado, novos cortes poderão inviabilizar o funcionamento dos tribunais e piorar as condições de trabalho dos servidores.

No ano de 2016, o corte no orçamento já trouxe diversas consequências, o TRT-2, por exemplo, quase suspendeu o funcionamento no segundo semestre.

Servidores vão participar do dia nacional de mobilização contra as reformas de Temer

Na sexta-feira, 31, acontecem manifestações em todo o país em defesa dos direitos dos trabalhadores

Trabalhadores do Judiciário Federal vão participar das manifestações do Dia Nacional de Mobilização contra a Reforma da Previdência e em Defesa dos Direitos, programada para a próxima sexta-feira, 31.

Na data, já estão programadas manifestações contra os ataques do governo Temer aos direitos dos trabalhadores em cidades de todo o país. A intenção é fazer novamente um dia de grandes protestos e paralisações no Brasil, a exemplo do que aconteceu no dia 15 de março.

“É importante continuarmos mobilizados porque o governo segue nos atacando e somente a nossa luta pode garantir que nossos direitos não sejam retirados”, destacou Lynira Sardinha, servidora da JT Cubatão e diretora do Sintrajud.

O Sindicato fará a convocatória para



o conjunto da categoria participar das manifestações, reivindicando que os atos tenham caráter democrático na organização, garantindo o direito de que as entidades e organizações tenham direito a fala.

A proposta foi aprovada na plenária final do 8º Congresso do Sintrajud. No mesmo dia, servidores aprovaram o chamado para construção de uma greve geral contra a terceirização e as reformas da previdência e trabalhista.

Na opinião dos trabalhadores que participaram do Congresso, apenas com a construção de uma greve, que pare o país e leve milhões de trabalhadores para protestar nas ruas, será possível barrar os ataques do governo. “Temos como tarefa agora construir um dia 31 forte, com muita mobilização, e que seja mais um passo rumo à construção da greve geral”, afirmou Inês Leal, diretora do Sintrajud e servidora da JT. SP



Jornalistas: Hélcio Duarte Filho, Hélio Batista Barboza e Shuellen Peixoto
Fotógrafo: Joca Duarte | Diagramação: Roberto Lima